A VEZ E A VOZ

ANO XXVI | 398 | ABRIL 2022

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Ind. Metal. Mecân. e de Mat. Elét. de Canoas e Nova Santa Rita

FÁBRICAS

Rodada de assembleias nas fábricas abre mobilizações da campanha salarial

HOME OFFICE

Trabalho remoto é tema de reunião com trabalhadores/as das áreas adminitrativas

Campanha Salarial 2022

ASSEMBLEIA GERAL APROVA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Encontro ocorreu no formato híbrido e contou com ampla participação da categoria

A **CAMPANHA SALARIAL 2022** já tem a pauta de reivindicações definida. No último dia 13 de abril, a categoria metalúrgica de Canoas e Nova Santa Rita aprovou, por unanimidade, os temas levados para discussão na **ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES**, que neste ano teve como novidade a realização no formato híbrido e contou com expressiva participação dos trabalhadores/as, principalmente no espaço virtual.

Com data base fixada em 1º de maio, a categoria deve buscar neste ano a reposição das perdas inflacionárias (INPC) do período compreendido entre maio de 2021 e abril de 2022. Até o momento, o acumulado para os metalúrgicos é de 11,30%, percentual que será atualizado no mês de maio e somado com a pedida de aumento real. "*No atual momento do país, a pedida mais importante que vamos levar para a mesa de negociações é o ganho real de 2,5% nos salários para que os trabalhadores/as possam suportar a alta nos preços, principalmente com alimentação, energia e transporte*", destacou o presidente do Sindicato, Paulo Chitolina.

Junto à pedida econômica da categoria, a direção do Sindicato também encaminhou a proposta de abrir discussões sobre ajustes em cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Assim, foram incluídas na pauta as cláusulas **62ª (Acesso ao local de trabalho)**; **30ª (Práticas gerenciais - câmeras de vigilância)**; **16ª (Auxílio escolar - programa educação)**; **14ª (Quinquênios);** e **59ª (Contribuição Negocial dos Trabalhadores)**. Todas foram levantadas a partir de reivindicações recentes dos trabalhadores/as, prospectadas nos canais de comunicação, em reuniões e assembleias do Sindicato.

Nos últimos anos a entidade tem trabalhado para ampliar os canais de escuta e participação, consciente de que a presença das plataformas digitais veio para mudar a forma de comunicar e escutar. Também, atenta às transformações no mundo do trabalho, principalmente após a Reforma Trabalhista de 2017 que inseriu novas modalidades de contratação, a direção busca compreender e trabalhar as novas dinâmicas das relações trabalhistas. E neste cenário, dois temas especiais foram incluídos na pauta de 2022: a representação dos trabalhadores/as terceirzados e a modalidade de trabalho *Home Office*, que desde o ano passado é uma reivindicação do Sindicato.

No último dia 18 de abril, a pauta da categoria foi entregue à patronal e o Sindicato deve permanecer atuante na porta das empresas para informar o andamento da Campanha. Os trabalhadores/as também poderão acompanhar todas as infomações nas redes sociais e no site da entidade. (*confira no expediente do informativo*)

Confira abaixo o resumo da pauta

CLÁUSULAS ECONÔMICAS

- **Reposição das perdas salariais** (INPC do período maio/2021 à abril/2022);
- **Aumento real de 2,5%;**
- **Atualização do piso e do salário aprendiz.**

AJUSTE DAS CLÁUSULAS SOCIAS

- **Acesso ao local de trabalho;**
- **Câmeras de Segurança;**
- **Auxílio Escolar;**
- **Quinquênio.**

TEMAS ESPECIAIS

- **Representação dos trabalhadores/as terceirizados;**
- **Home Office.**

FÁBRICAS

RODADA DE ASSEMBLEIAS NAS FÁBRICAS ABRE MOBILIZAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2022

As últimas semanas foram marcadas por mobilizações dos trabalhadores/as em frente às metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita, como forma de dar o pontapé inicial na **CAMPANHA SALARIAL 2022**. As assembleias tiveram como objetivo convocar a categoria para a **ASSEMBLEIA GERAL** de aprovação da pauta, realizada no último dia 13 de abril, mas também trataram de questões específicas de cada empresa e marcaram a retomada integral das atividades de mobilização do Sindicato na porta das fábricas.

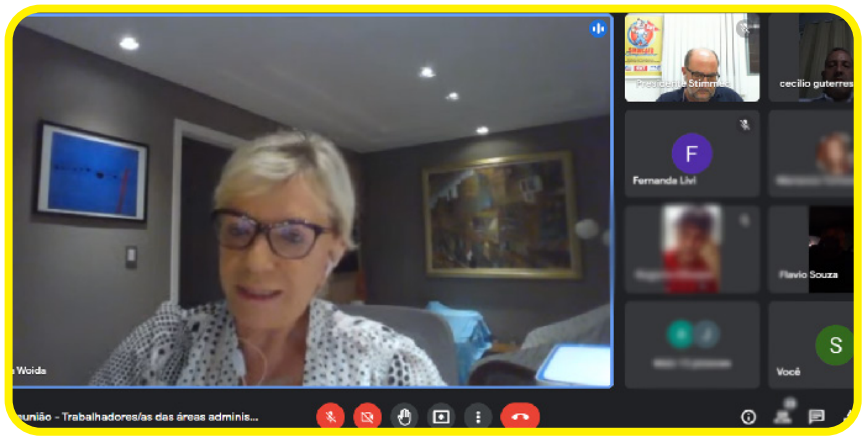
No dia 31 de março, a mobilização na **Maxiforja** teve como pauta principal a luta para a retirada das câmeras instaladas nos pavillhões da empresa. A reinvidicação partiu dos trabalhadores/as, a partir de denúncias e do acionamento dos dirigentes sindicais que atuam dentro da fábrica, o que gerou grande repercussão e incentivou que trabalhadores/as de outras fabrcas também relatassem ao Sindicato o descumprimento da cláusula 30ª da CCT.

Em frente à **AGCO**, no dia 05 de abril, a assembleia tratou sobre a unidade dos trabalhadores para o sucesso da campanha. Neste sentido, os diretores deram destaque em suas falas à importância das negociações coletivas, lembrando que no Brasil não há lei que obrigue o reajuse salarial dos trabalhadores. Neste sentido, a possibilidade de aumentar a renda e a proteção nas relações de trabalho depende da adesão da categoria às ações e negociações do Sindicato.

No mesmo dia, também foi realizada mobilização em frente à **Prolec GE**, momento em que foi levado como tema principal a representação dos trabalhadores/as terceirizados. Os diretores levantaram durante a conversa a necessidade de solidariedade na classe, atentos ao fato de que com a fragilidade da regulação do trabalho, que inseriu novas formas de contratação, a insegurança nos contratos é uma constante, podendo afetar também aqueles e aquelas que hoje possuem vínculo CLT. Assim, é preciso pensar a representação e a construção de direitos e garantias a todos que atuam nas empresas da base.

Na manhã seguinte, 06 de abril, foi a vez de mobilizar os trabalhadores/as da **Midea Carrier**, que reivindicam a valorização salarial a partir de um plano de cargos e salários. O sucesso da empresa, eleita como uma das melhores do setor da indústria para se trabalhar, não reflete na valorização salarial dos trabalhadores/as. Assim, os diretores que participaram da assembleia mais uma vez reforçaram que não há qualquer compromisso dos empresários com os trabalhadores, e por isso estes devem estar junto com o Sindicato, buscando a valorização por meio das negociações na campanha salarial e também programa de PLR, conhecido na empresa como PAR.

A rodada de mobilizações se encerrou em frente à **Harman**, metalúrgica de Nova Santa Rita, na manhã do dia 07 de abril. Durante a pandemia da COVID-19, muitos trabalhadores/as da empresa foram encaminhados para o trabalho remoto, conhecido como *Home Office*, sem qualquer ajuda com os gastos extras, segundo levantamento realizado pelo Sindicato em 2021. Assim, a assembleia destacou o compromisso dos sindicalistas em compreender as novas dinâmicas de trabalho e garantir que todos os trabalhadores/as, independente do setor, sejam representados.



Trabalho remoto é tema de reunião com trabalhadores das áreas administrativas

Além das assembleias na porta das fábricas, o Sindicato buscou novos formatos de mobilização para incluir todos os setores da categoria nas discussões da Campanha Salarial 2022. Assim, o encontro virtual realizado no dia 07 de abril abordou o trabalho remoto (*Home Office*) e buscou levantar as reivindicações das áreas adminitrativas, além de esclarecer os principais pontos da MP 1.108/22 que versa sobre o regramento da modalidade. Na ocasião, dezenas de trabalhadores/as participaram da reunião, que resultou no envio de diversas sugestões do setor para a pauta da campanha.

EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 3683.1819
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R$ 1.212,00
Piso Regional do RS: R$ 1.346,46
Pisos salariais: Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R$ 1.543,16
R$ 6,23/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
R$ 1.674,75 ou R$ 7,61/h (piso normativo)
R$ 1.493,87 ou R$ 6,79/h (piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R$ 242,40
Grau Máximo / 40% R$ 484,80